

## **EP-23 - (25) - UMA CAUSA RARA DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA FULMINANTE NUM JOVEM ADULTO**

Alexandrino G<sup>1</sup>; Bernardo S<sup>1</sup>; Marcelino P<sup>1</sup>; Lopes V<sup>1</sup>

### **1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Gastrenterologia**

A existência de alterações ligeiras nas provas hepáticas é uma manifestação comum do golpe de calor. Geralmente, existe uma elevação transitória e assintomática das transaminases. No entanto, formas graves de insuficiência hepática aguda (IHA) são extremamente raras neste contexto. Descreve-se um caso raro de IHA fulminante induzida por golpe de calor. Trata-se de um rapaz de 20 anos, saudável, que colapsou subitamente enquanto realizava exercícios de treino militar. À observação destacava-se temperatura timpânica de 41°C, hipotensão e GCS 9. A avaliação analítica revelou lesão renal aguda e alterações moderadas das provas hepáticas (ureia 131 mg/dL creatinina 4.52 mg/dL, bilirrubina total 1.9 mg/dL, AST 616 U/L, ALT 641 U/L). Após uma extensa exclusão de outras causas admitiu-se o diagnóstico de golpe de calor. Foi admitido numa unidade de cuidados intensivos (UCI) polivalente com necessidade de suporte de órgão. Ao segundo dia, evoluiu com IHA fulminante induzida pelo golpe de calor (AST 3528 U/L, ALT 6703 U/L, bilirrubina total 8.3 mg/dL, INR 3.64, fator V 11.3%, amónia 1088 µg/dL). Não havia história de consumo de produtos naturais, suplementos ou outras substâncias. Foram excluídas outras causas de IHA. O doente foi transferido para outra UCI afeta a uma unidade de transplantação. Cumpria os critérios para transplante hepático (King's college - INR >6.5; Clichy - FV<20%) e foi colocado em lista emergente. Apesar das medidas e suporte de órgão efetuados, evoluiu com agravamento progressivo da função hepática e choque, não reunindo a estabilidade necessária para ser submetido a transplante hepático. Faleceu 5 dias após o evento inicial. A IHA está descrita em 5% dos casos de golpe de calor, mas evolução fulminante como neste caso é extremamente rara. Em situações menos graves, estão reportados casos de recuperação total apenas com tratamento de suporte e atitude expectante. Em casos fulminantes é necessário transplante hepático urgente/emergente.